

Serpa, 15 de março de 2021

A Rota do Guadiana – ADI é uma das parceiras do projeto VALSIPAM, iniciativa que procura soluções inovadoras e sustentáveis para impulsionar a economia do meio rural.


O projeto europeu Valorización de los Sistemas Importantes de Patrimonio Agrícola Mundial começou com um seminário.

A Viceconsejera da Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentável (Junta da Andalucía), Ana Corredera, inaugurou a 23 de fevereiro de 2021, por meios digitais, o seminário oficial de lançamento do projeto europeu “Valorización de los Sistemas Importantes de Patrimonio Agrícola Mundial del espacio SUDOE” (VALSIPAM). Ana Corredera explicou que a “larga experiência” do Ministério da Agricultura em projetos de cooperação territorial europeia encorajou o departamento da Junta de Andalucía a se oferecer para “liderar um projeto inovador” como o Valsipam, cujo objetivo é “promover a dinamização e valorização do turismo sustentável dos Sistemas Importantes do Património Mundial Agrícola (SIPAM) e outros territórios semelhantes na Europa”. Para tal, o projeto aposta na criação de uma rede de territórios SIPAM na Europa que visa a conceção, teste e implementação de um modelo abrangente baseado em soluções inovadoras que reduzam o risco de extinção destes sistemas.

Em relação ao seminário, que contou com mais de 100 participantes, Ana Corredera destacou que este evento permitiu “partilhar conhecimentos sobre o SIPAM, a sua promoção e conservação, a sua resiliência às alterações climáticas e a importância destes territórios como recurso turístico”. Entre os palestrantes, destacou-se a participação da coordenadora do programa FAO SIPAM, Yoshihide Endo, e da diretora do Departamento Regional para a Europa da Organização Mundial de Turismo, Alessandra Priante.

Durante a sua intervenção, a representante do Governo da Andaluzia destacou que o projeto VALSIPAM tem como objetivo a implementação de modelos de desenvolvimento sustentável cujo eixo central é “o turismo com experiências únicas intimamente relacionadas com o SIPAM, a biodiversidade e a paisagem da área, as práticas agrícolas ou florestais que se desenvolvem no território ou no seu património cultural”. “Esta seria uma forma de oferecer novas oportunidades ao mundo rural e aos sistemas agrícolas únicos”, afirmou. Além disso, o vice-ministro acrescentou que, “agora mais do que nunca”, é

Rua da Capelinha, 7 - 7830-405 Serpa . email: rota@rotaguadiana.org . Tel.: +351 284 540 220

 <http://www.rotaguadiana.org/>

necessário "aproveitar as peculiaridades e potencialidades intrínsecas destes sistemas tão especiais" que podem contribuir para a diversificação económica do meio rural graças à "geração de emprego estável derivado do desenvolvimento de um tecido empresarial local tradicionalmente ligado à transformação de produtos agrícolas".

Valores SIPAM

Os SIPAM são sistemas agrícolas únicos que possuem um património valioso e diversificado (agrícola, paisagístico, cultural e natural) e que estão sujeitos a ameaças como mudanças climáticas, globalização ou seu abandono por baixa rentabilidade. Como assinalou o vice-ministro, o fim destas atividades teria um impacto negativo no território ao implicar o despovoamento e "perda de biodiversidade e conhecimentos ancestrais".

Parceiros internacionais

Em novembro de 2020, VALSIPAM iniciou a sua jornada com nove parceiros de três países (Espanha, Portugal e França). Especificamente, o projeto inclui cinco participantes de Espanha (Junta de Andalucía, Mancomunidad de la Taula del Sénia, Fundación Valle Salado de Añana, Consorcio del Consell de L'Horta de València y Fundación Andanatura para el Desarrollo Socioeconómico Sostenible), dois de Portugal (Associação para o Desenvolvimento do Alto Tâmega e Associação do Desenvolvimento Integrado da Rota do Guadiana) e duas outras de França (Câmaras de Agricultura Charente-Marítima e Cantal).

Essas nove entidades também são unidas por outras 14 entidades associadas. Assim, esta parceria internacional reúne um total de 23 membros, entre autarquias locais e regionais, entidades de desenvolvimento local e apoio ao mundo empresarial, organismos de investigação e universidades, câmaras agrícolas, organismo regulador das Denominações de Origem. (DO), parques naturais e associações na área do turismo.